

Lesão Intra-epitelial cervical: Abordagem Diagnóstica com o Uso da Coplcitologia Oncótica e Colposcopia com Biópsia Dirigida

Intra-epithelial Cervical Lesions: Diagnosis using Cervical Smear and Colposcopy Associated with Cervical Biopsies

Autora: Salete da Silva Rios

Orientador: Prof. Dr. Florêncio Figueiredo Cavalcante Neto

Dissertação apresentada ao Departamento de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, para obtenção do título de Mestre, em 25 de junho de 2004.

Objetivo: avaliar a colpocitologia oncótica e a colposcopia no diagnóstico das lesões pré-malignas cervicais, comparando-as com o estudo histopatológico.

Método: foram selecionadas 226 pacientes do ambulatório do Departamento Médico da Câmara dos Deputados (DEMED) para exames simultâneos de citologia e colposcopia. Foram realizadas 117 biópsias em casos com resultados alterados da colposcopia, da colpocitologia ou de ambos. A análise de significância estatística entre os resultados foi estabelecida e foram determinadas sensibilidade, especificidade, valor preditivo negativo e valor preditivo positivo de cada método.

Resultados: a citologia diagnosticou 24 de 101 alterações histológicas (23,76%). A especificidade da citologia foi de 96%, a sensibilidade de 23,76%, o valor preditivo

positivo de 82,76% e o valor preditivo negativo de 39,09%. A colposcopia identificou 97 de 101 biópsias positivas (96%). A sensibilidade foi de 96%, a especificidade de 88,5%, o valor preditivo positivo de 88% e o valor preditivo negativo de 96%.

Conclusões: a colposcopia mostrou alta sensibilidade e a citologia mostrou alta especificidade, indicando que a associação de ambos os exames como métodos de rastreio do câncer cervical pode melhorar substancialmente o índice de diagnóstico das lesões pré-malignas do colo uterino, aquelas que são curáveis e que justificam a palavra prevenção.

Palavras Chave: Colo do útero: lesões pré-neoplásicas. Rastreamento para câncer. Colposcopia. Colpocitologia.

Uso de 150mg/dia de acarbose em pacientes obesas e com síndrome dos ovários policísticos: estudo duplo cego randomizado, com grupo placebo

Use of 150 mg/day acarbose in obese patients with polycystic ovary syndrome: a double-blind randomized study with a placebo group

Ivan Andrade de Araujo Penna

Orientador: Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em 7 de outubro de 2004.

Objetivo: avaliaram-se os efeitos do uso da acarbose na dose de 150mg/dia em pacientes obesas e portadoras de síndrome dos ovários policísticos (SOP).

Método: estudo duplo-cego, com 30 pacientes obesas, hiperinsulinêmicas e portadoras de SOP, tratadas randomicamente (computadorizada) com 150mg/dia de acarbose por 6 meses ou placebo. Hiperandrogenismo, índice de massa corporal (IMC), resposta de insulina e glicose ao teste de tolerância com 75g de glicose, globulina carreadora dos hormônios esteróides (SHBG), LH, FSH e efeitos colaterais foram avaliados.

Resultados: Nas pacientes do grupo acarbose, houve redução do IMC ($35,8 \pm 2,60 \text{ kg/m}^2$ vs $33,1 \pm 2,94 \text{ kg/m}^2$), do índice de Ferriman-Gallwey ($8,8 \pm 2,31$ vs $8,0 \pm 1,8$) e aumento da chance de regularidade menstrual (razão = 2,67).

A concentração de SHBG também aumentou ($21,0 \pm 7,9 \text{ nmol/l}$ vs $23,8 \pm 7,77 \text{ nmol/l}$) e o índice de androgênios livre (IAL) teve redução ($14,8 \pm 9,06$ vs $11,4 \pm 6,18$). Nenhum desses parâmetros se modificou no grupo placebo. Cerca de 84% das pacientes do grupo acarbose tiveram efeitos colaterais, que melhoraram no decorrer da pesquisa.

Conclusão: a acarbose em baixa dosagem em pacientes obesas, portadoras de SOP e com resistência à insulina, promove redução do índice de androgênios livres, do IMC e aumento da SHBG, com melhora do hirsutismo e padrão menstrual e é bem tolerada pelas pacientes.

Palavras-chave: Acarbose. Hiperinsulinemia. Síndrome dos Ovários Policísticos. Obesidade.